

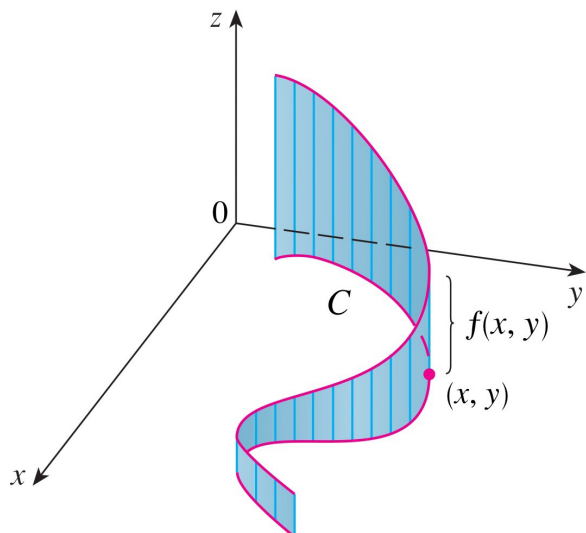
16.2 Integração de linha

A: Integração de linha de funções escalares

Considere

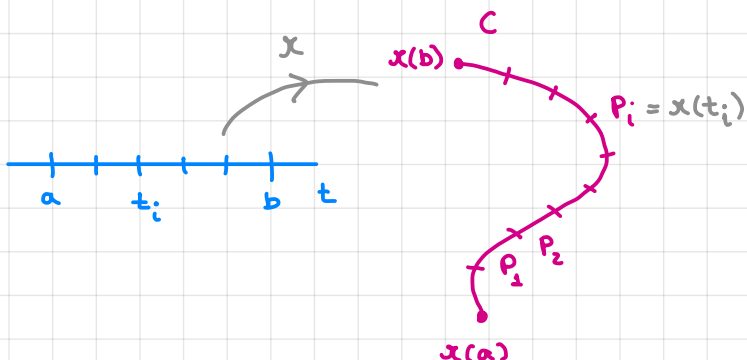
- $z = f(x, y) \geq 0$ uma função de duas variáveis
- $C: x(t) = (x(t), y(t))$ $a \leq t \leq b$ uma curva plana suave ($x'(t) \neq \vec{0} \forall t$)

Objetivo: Calcular a área da "cortina" acima da curva C e abaixo do gráfico de $z = f(x, y)$ como na figura



Para isso

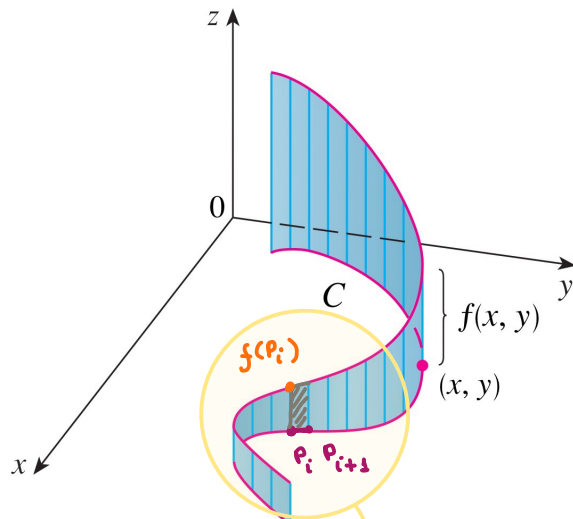
- Subdividida a curva C :



- denotamos

$$\Delta s_i = \widehat{P_i P_{i+1}}$$

comprimento de arco
 $t_i \leq t \leq t_{i+1}$



- $A_i = \underbrace{f(P_i) \cdot \Delta s_i}_{\text{área}}$

Definimos:

Definição 1

A integral de linha de f sobre C é definida e denotada por:

$$\underbrace{\int_C f(x, y) ds}_{\text{notação}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n \underbrace{f(P_i) \cdot \Delta s_i}_{\text{notação}} \quad (1)$$

A integral existe quando o limite existe e a integral de linha calcula a área acima da curva e abaixo do gráfico de f restrita a curva

Adiante vamos dar outra aplicação da integral de linha.

Teorema 1

Se $z = f(x, y)$ é uma função contínua então o limite (1) existe e a integral é calculada pela fórmula

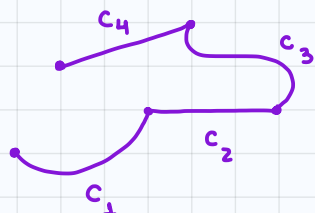
$$\int_C f(x, y) ds = \int_a^b f(x(t), y(t)) \cdot \|x'(t)\| dt$$

onde $C: x(t) = (x(t), y(t))$, $a \leq t \leq b$ é a parametrização da curva

$$\|x'(t)\| = \sqrt{\left(\frac{dx}{dt}\right)^2 + \left(\frac{dy}{dt}\right)^2}$$

Observação

Se $C = C_1 \cup C_2 \dots \cup C_n$



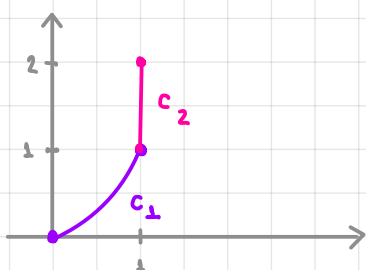
então

$$\int_C f(x, y) ds = \int_{C_1} f(x, y) ds + \int_{C_2} f(x, y) ds + \dots + \int_{C_n} f(x, y) ds$$

Exemplo Calcule a integral de linha

$\int_C 2x ds$, onde C é formada pelo arco da parábola $y = x^2$ de $(0, 0)$ a $(1, 1)$ seguido da reta vertical de $(1, 1)$ a $(1, 2)$

Solução



$$\int_C 2x ds = \int_{C_1} 2x ds + \int_{C_2} 2x ds$$

• Parametrizar as curvas

$$C_1: y = x^2 \rightarrow x_1(t) = (t, t^2), 0 \leq t \leq 1$$

substituindo

$$\|x_1'(t)\| = \sqrt{1 + (2t)^2} = \sqrt{4t^2 + 1}$$

$$\int_{C_1} 2x ds = \int_0^1 2 \cdot t \cdot \sqrt{4t^2 + 1} dt = \int_1^5 2 \cdot \frac{1}{8} \sqrt{u} \cdot \frac{1}{8} du$$

$u = 4t^2 + 1$
 $du = 8t dt$

$t=0 \rightarrow u=1$
 $t=1 \rightarrow u=5$

$$= \int_1^5 \frac{1}{4} \sqrt{u} du = \frac{2}{3} \cdot \frac{1}{4} \sqrt{u^3} \Big|_1^5$$

$$= \frac{1}{6} (5\sqrt{5} - 1)$$

C_2 : segmento de reta

$$x_2(t) = (1, t) \quad 1 \leq t \leq 2$$

$(1, 1)$ a $(1, 2)$

$$\|x_2'(t)\| = \sqrt{0 + 1} = 1$$

$$\int_{C_2} 2x ds = \int_1^2 2 \cdot 1 \cdot 1 dt = 2$$

portanto

$$\int_C 2x ds = \frac{1}{6} (5\sqrt{5} - 1) + 2$$

Outra aplicação

Considere

- um fio de arame no formato da curva C .
- $p(x, y)$ representa densidade linear em um ponto (x, y) do fio.

Então

$$m = \int_C p(x, y) ds$$

massa total do fio

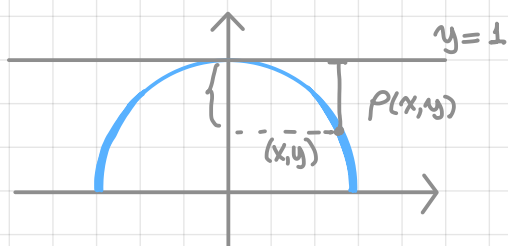
$$\bar{x} = \frac{1}{m} \int_C x \rho(x,y) ds, \quad \bar{y} = \frac{1}{m} \int_C y \rho(x,y) ds$$

centro de massa do fio

Exemplo

Um arame com formato de um semi-círculo $x^2 + y^2 = 1$, $y \geq 0$ é mais grosso perto da base que no topo. Ache o centro de massa desse arame se a função densidade linear é proporcional à sua distância a reta $y=1$

Solução



- função densidade linear
→ constante de proporcionalidade
 $\rho(x,y) = k(1-y)$

- parametrização de C :

$$x(t) = (\cos t, \sin t) \quad 0 \leq t \leq \pi$$

$$\|x'(t)\| = \sqrt{(-\sin t)^2 + (\cos t)^2} = 1 \quad \text{semi-círculo}$$

Note que $x(t) = (t, \sqrt{1-t^2})$
é uma outra parametrização
mais difícil de trabalhar

$$\begin{aligned} m &= \int_C \rho(x,y) ds = \int_0^\pi \underbrace{k(1-\sin t)}_{\rho(x(t))} \cdot 1 dt \\ &= k(t + \cos t) \Big|_0^\pi = k(\pi - 2) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \bar{x} &= \int_C x \cdot \rho(x,y) ds = \frac{1}{m} \int_0^\pi \cos t \cdot k(1-\sin t) \cdot 1 dt \\ &= \frac{k}{m} \int_0^\pi (\cos t - \cos t \sin t) dt \\ &= \frac{k}{m} \left(\sin t - \frac{1}{2} \sin^2 t \right) \Big|_0^\pi = 0 \end{aligned}$$

$$= \frac{k}{m} \left(\sin t - \frac{1}{4} \cos 2t \right) \Big|_0^\pi = 0$$

$$\bar{y} = \frac{1}{m} \int_C y \rho(x,y) ds = \frac{1}{m} \int_0^\pi \sin t \cdot k(1-\sin t) \cdot 1 dt$$

$$= \frac{k}{m} \int_0^\pi (\sin t - \sin^2 t) dt = \frac{k}{m} \left(-\cos t - \frac{t}{2} + \frac{1}{4} \sin 2t \right) \Big|_0^\pi$$

$$= \frac{k}{k(\pi-2)} \cdot \left(\frac{1}{2} - \frac{\pi}{4} \right)$$

B: Integrais de linha de campos de Vetores (integrais do tipo trabalho)

Recorde:

Trabalho (energia) é, força vezes distância, $W = F \cdot d$

- Se $f(x)$ é uma força variável que move uma partícula de um ponto a a um ponto b no eixo x

$$W = \int_a^b f(x) dx \rightarrow \text{Cálculo I}$$

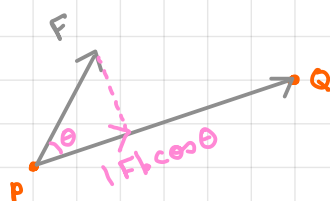


- No espaço, se F é uma força constante que move uma partícula de um ponto P a um ponto Q

$$W = F \cdot \vec{PQ} = |F| |\vec{PQ}| \cos \theta$$

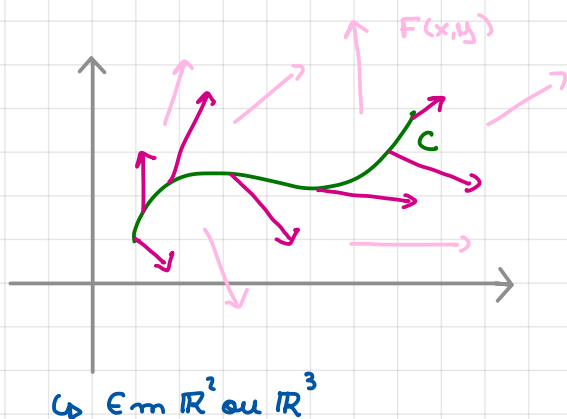
↙ → produto escalar

Cálculo II



Objetivo

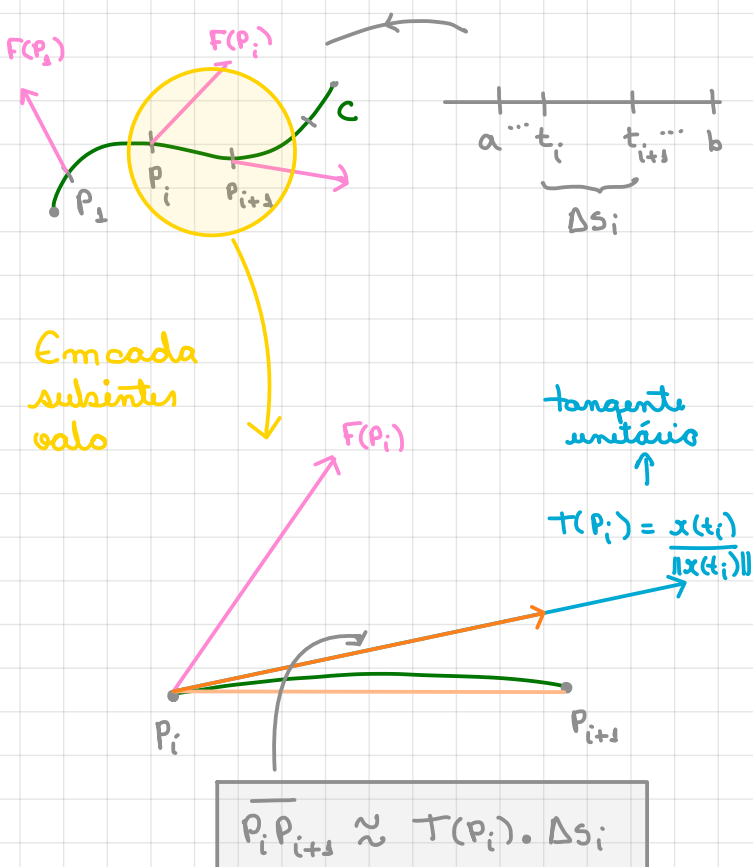
Calcular o trabalho realizado por um campo de forças para deslocar uma partícula ao longo de uma curva C .



Para isso, considere

- $C: x(t) = (x(t), y(t))$ $a \leq t \leq b$
parametrização da curva
- $F(x,y)$ um campo de Forças (vetores)

Subdivida a curva C :



↳ produto escalar

$$W_i = \underbrace{F(P_i)}_{\text{força}} \cdot \underbrace{T(P_i) \Delta s_i}_{\text{deslocamento}}$$

↳ trabalho em cada subintervalo

$$W = \lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n F(x_i, y_i) \cdot T(x_i, y_i) \Delta s_i$$

↓
trabalho realizado

onde $P_i = (x_i, y_i)$

Notique $\underbrace{F(x,y) \cdot T(x,y)}_{f(x,y)}$ é uma função escalar e observando a definição de integral de linha (definição 1)

$$W = \int_C F \cdot T ds$$

(pelo Teorema 1)

$$= \int_a^b F(x(t)) \cdot \frac{x'(t)}{\|x'(t)\|} \cdot \|x'(t)\| dt$$

como essa integral muito especial definiremos (e usamos outra notação)

Definição 2

Seja F um campo vetorial contínua sobre uma curva $C: x(t)$, $a \leq t \leq b$. A integral de linha de F ao longo de C (ou integral do tipo trabalho) é dada por

$$\int_C F \cdot dx = \int_C F \cdot T ds = \int_a^b F(x(t)) \cdot x'(t) dt$$

↓
produto escalar

Observações

- A integral independe da parametrização de C (respeitando o sentido)

- $$\int_{-C} F \cdot dx = - \int_C F \cdot dx$$

↳ curva percorrida ao contrário

- $$\int_{C_1 \cup C_2} F \cdot dx = \int_{C_1} F \cdot dx + \int_{C_2} F \cdot dx$$

- Se F é um campo de velocidades $\int_C F \cdot dx$ calcula o **escoamento** de um fluido ao longo de C .

Exemplo

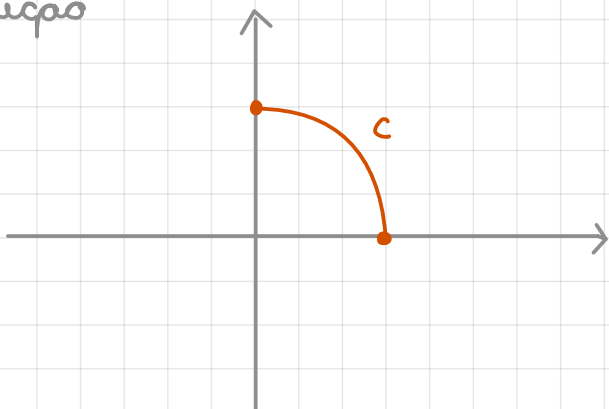
Calcule o Trabalho realizado pelo campo de forças

$$F(x, y) = x^2 i - xy j$$

ao mover uma partícula ao longo de um quarto de círculo.

$$x(t) = (\cos t, \sin t) \quad 0 \leq t \leq \pi/4$$

Solução



$$W = \int_C F \cdot dx = \int_0^{\pi/4} F(x(t)) \cdot x'(t) \cdot dt$$

$$= \int_0^{\pi/4} (\cos^2 t i - \cos t \sin t j) \cdot (-\sin t i + \cos t j) dt$$

$$= \int_0^{\pi/4} (-\cos^2 t \sin t - \cos^2 t \sin t) dt$$

$$= \int_0^{\pi/4} -2 \cos^2 t \cdot \sin t \cdot dt = \left. \frac{2}{3} \cos^3 t \right|_0^{\pi/4} = -\frac{2}{3}$$

Forças
contrárias
ao movimento

Vamos apresentar outros resultados para resolver integrais de linha de campos

- Teorema fundamental

- Teorema de Green (plano)

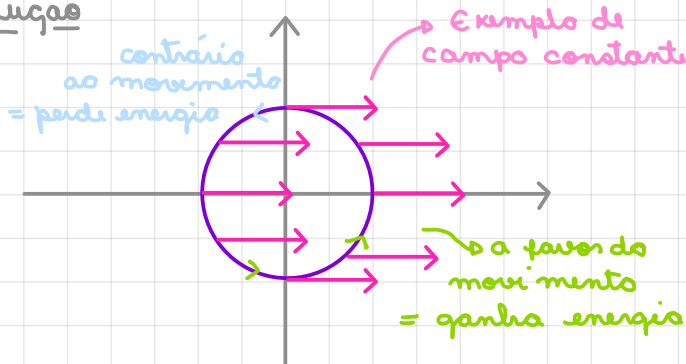
- Teorema de Stokes (espaço)

Não tente resolver usando a definição

Exemplo:

Qual o Trabalho realizado por um campo de vetores constante sobre uma partícula que dá uma volta completa pela circunferência $x^2 + y^2 = 1$.

Solução



- Intuitivamente o trabalho realizado é nulo

- Faz a conta

$$F(x, y) = \vec{G} = a\mathbf{i} + b\mathbf{j} \quad \text{campo constante}$$

$$C: x(t) = (\cos t, \sin t), \quad 0 \leq t \leq 2\pi$$

$$x'(t) = (-\sin t, \cos t)$$

$$\begin{aligned} W &= \int_C F \cdot dx = \int_0^{2\pi} (a, b) \cdot (-\sin t, \cos t) dt \\ &= \int_0^{2\pi} (-a \sin t + b \cos t) dt \\ &= a \cos t \Big|_0^{2\pi} + b \sin t \Big|_0^{2\pi} = 0 \end{aligned}$$

Outra Notação para integral de linha

- Escrevendo o campo de vetores

$$F(x, y) = P(x, y)\mathbf{i} + Q(x, y)\mathbf{j} + R(x, y)\mathbf{k}$$

- $C: x(t) = (x(t), y(t), z(t))$

$$x'(t) = (x'(t), y'(t), z'(t)) \quad a \leq t \leq b$$

$$\begin{aligned} \int_C F \cdot dx &= \int_a^b F(x(t)) \cdot x'(t) dt \\ &= \int_a^b [P(x(t), y(t), z(t))\mathbf{i} + Q(x(t), y(t), z(t))\mathbf{j} \\ &\quad + R(x(t), y(t), z(t))\mathbf{k}] \cdot (x'(t), y'(t), z'(t)) dt \\ &= \int_a^b (Px' + Qy' + Rz') dt \end{aligned}$$

$$\frac{dx}{dt} = x' \Rightarrow dx = x' dt$$

$$dy = y' dt$$

$$dz = z' dt$$

Então denotamos

$$\int_C F \cdot dx = \int_C P dx + Q dy + R dz$$

outra notação para integral de linha

Exemplo

Calcule a integral de linha

$$\int_C -y dx + z dy + 2x dz$$

onde C é a hélice $x(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} + t \mathbf{k}$
 $0 \leq t \leq 2\pi$

Solução

$$x'(t) = (-\sin t, \cos t, 1)$$

componentes do campo

$$\int_C -y dx + z dy + 2x dz =$$

notação faz o produto escalar
 basta fazer $F(x(t))$

$$\begin{aligned} &= \int_0^{2\pi} [-\sin t \cdot (-\sin t) + t \cos t + 2 \cos t \cdot 1] dt \\ &= \int_0^{2\pi} (\sin^2 t + t \cos t + 2 \cos t) dt = \pi \end{aligned}$$

$\frac{1 - \cos 2t}{2}$ partes \downarrow
 FAÇA!